

# Editorial

**C**om o número dez a revista Estudos Avançados completa o seu quarto ano de vida. Cremos que, a esta altura, o seu perfil interdisciplinar já se encontra bem definido, assim como o intuito de fazer partilhar a um público mais amplo os resultados das pesquisas e o teor das conferências e dos seminários efetuados no âmbito do Instituto de Estudos Avançados. Por outro lado, a própria natureza do IEA exige que este periódico franqueie o intervalo (de resto, apenas institucional) que separa às vezes o estudioso universitário da cultura vivida e formalizada extra muros; daí, a nossa praxe de trazer ao corpus da revista certos materiais que, pelo seu carácter de fronteira e de ponta, se afinam com as áreas de concentração e os grupos de estudo já em curso no Instituto. É o caso do texto, até agora inédito, de Otto Maria Carpeaux que Estudos Avançados tem a honra de publicar, prestando assim a sua homenagem àquele mestre das Humanidades entre nós, cujos trabalhos, concebidos fora da universidade, ascenderam logo a paradigmas da mais alta cultura. Outro tanto se diga do ensaio de Sergio Paulo Rouanet, cuja reflexão sobre Ética e Antropologia ilumina o conjunto de textos voltados para o nosso indígena. A seção de Criação, que já falou em poesia, agora nos traz música: aí está um original de Koellreuter, portador da modernidade junto aos compositores brasileiros das últimas gerações. Para a Revista das Revistas escolheu-se um artigo provocador de André Gorz, que lança no contexto cada vez mais atual e controverso da dispensação universal de salários em uma sociedade em que, empregado ou desempregado, o cidadão deve inserir-se na vida econômica e na vida pública com as mesmas potencialidades de base. Se junto à diversidade de temas se fizer sentir o baixo-contínuo de nossas inquietações sociais e políticas mais fundas, daremos por cumprido o nosso papel de editores.